RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL - 2024.
Sexta-feira – dia 8 de março.

Dia Internacional da Mulher

Parabéns a vocês mulheres, presença iluminadora de Deus, revelação de seu rosto materno, na família, na Igreja e na sociedade... Nossas orações, solidariedade às suas lutas, nosso reconhecimento e gratidão. Vocês fazem a diferença. Parabéns e para mais! Que a Mãe do céu continue inspirando seus passos, iniciativas e missão... Nosso abraço fraterno, hoje e sempre.

"Amarás teu Deus(...) Amarás teu próximo como a ti mesmo"

Os 14,2-10; Sl 80; Mc 12,28-34.

1. Coloco-me pronto para ouvir o que Deus quer me dizer:

- Depois de uns instantes de silêncio, apaziguando o coração, e de se colocar em oração sob as luzes do Espírito Santo, leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia e, de modo especial, o Santo Evangelho.

• Procure se colocar na cena destes textos, projete-se para aquele momento, sentindo que Deus fala pra você... Acolha essa Palavra de vida, verdade e salvação.

2. Meditando a Palavra de Deus:

- O Evangelho nos apresenta o encontro de um escriba com Jesus.

• Ele tinha visto Jesus responder bem às perguntas de seus adversários. Mas, ao contrário deles, aproxima-se de Jesus, com sinceridade, para dialogar com Ele.

- Aquele homem, tido como alguém que compreendia as leis e os ensinamentos bíblicos, pergunta a Jesus qual é o primeiro dos mandamentos.

- Jesus lhe responde, citando a Torá (lei):

• "Ouve, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua mente e com toda a tua força".

• E acrescenta um segundo: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo".

- Aqui um grande ensinamento para todos nós, na perspectiva e vivência da fé cristã: O primeiro passo nosso em direção a Deus é dado pelo amor, não pelo medo.

• Não se pode viver a fé por medo, mas por amor. Até porque é próprio do medo afastar, não aproximar...

• Porque Deus nos amou primeiro, o primeiro passo nosso em direção a outra pessoa é dado pelo amor.

- Então, no Princípio é o Amor... Deus é Amor...

• E amar, em bases cristãs, é mais do que um sentimento espontâneo: é querer o bem para a outra pessoa, ainda que meu coração "ferido" por várias circunstâncias, diga "não".

- Depois de ouvir Jesus, o escriba retoma o que foi dito por Ele, e chama Jesus de "Mestre".

• Interessante que citando a crítica feita pelos profetas a respeito do culto vazio e dos sacrifícios, sem mudança de vida, ele faz um acréscimo muito sugestivo.

• Ele apresenta, em sua fala, a supremacia do amor a Deus em relação ao culto e aos sacrifícios.

• Não os nega, mas ressalta a necessidade da observância da Lei, ou seja, dos mandamentos, e da reta intenção para que o culto seja legítimo e seja aceito por Deus.

- Jesus elogia aquele homem e diz que ele não está longe do Reino de Deus... Não está longe, mas também não está completamente nele...

• Por quê? Talvez por que lhe faltasse fazer-se discípulo de Jesus... Você é verdadeiro discípulo/a de Jesus?...

- Nós, à luz dessa Palavra, temos presente que esses mandamentos têm um vínculo indissolúvel... são uma regra de ouro para a nossa vivência cristã.

• Ao reconhecermos o amor imenso de Deus por nós, não apenas lhe retribuímos esse amor na liturgia e na oração pessoal, mas também amando-nos mutuamente, como Ele nos ama...

• Essa é a qualidade do amor cristão, dom e compromisso.

• Quem ama a Deus, faz-se próximo, ama também seu irmão, sua irmã...

- Tenho vivido essa regra de ouro para a minha vida? Minhas orações e participação na liturgia cristã, tem me levado a praticar boas obras? Tenho consciência de que fui criado por amor e para amar? Estou longe ou perto do "Reino de Deus"...

3. Reze à luz dessa Palavra:

- O Evangelho de hoje reflete uma discussão viva entre as escolas rabínicas do tempo de Jesus. Qual é o primeiro mandamento entre os 248 apresentados pela Lei, acrescidos de 365 proibições?

• À pergunta do escriba, como vimos, Jesus indo logo ao fundo da questão, cita o livro do Deuteronômio: "Escuta, Israel..." (Dt 6, 4s), texto repetido três vezes ao dia nas orações dos piedosos israelitas.

• A este mandamento, Jesus acrescenta outro, tirado do livro do Levítico: "Amarás o teu próximo como a ti mesmos (Lv 19, 18).

- A originalidade desta resposta de Jesus está na união destes dois mandamentos.

• O escriba reconheceu nela uma verdadeira síntese da Lei e do culto.

• Jesus o elogia e acrescenta outra novidade: a proximidade do Reino de Deus, cuja lei fundamental é o amor.

- Peça essa graça a Deus, em sua oração hoje, de viver os preceitos divinos, os seus mandamentos, sob o sinal do amor verdadeiro, como discípulos missionários de Jesus Cristo, testemunha fiel do amor do Pai por todos nós...

Oração

Pai Santo,

obrigado por todos os teus dons maravilhosos, especialmente pelo dom de um coração novo, no teu Filho Jesus.

É no seguimento do Coração de Jesus, teu Filho muito amado, que poderei viver o primeiro dos mandamentos e todos os outros.

Amar-Te com todo o meu coração, com toda a minha inteligência e com todas as minhas forças.

Também amar o próximo em Ti, Pai bondoso!

Obrigado, Pai Santo, porque me amaste por primeiro, me criaste por amor, à tua imagem e semelhança,

me redimiste gratuitamente e me deste a possibilidade de corresponder ao teu amor infinito,

infundindo em mim o Espírito Santo, criando em mim um coração novo,

o coração do teu Filho Jesus.

Amém.

4. Da contemplação para a ação:

- Qualquer que tenha sido a intenção do escriba ao interrogar Jesus sobre qual é o primeiro de todos os mandamentos, devemos ser-lhe gratos.

• De fato, ele proporcionou a Jesus dar uma resposta que nos interessa, que interessa a todos quantos desejam compreender bem a vontade do Senhor, para a cumprirem fielmente.

- A resposta de Jesus foi muito simples: o maior dos mandamentos é o amor. Deus é amor, e pede-nos amor: "amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração... Amarás o teu próximo como a ti mesmo"...

• Amando como Ele nos ama, amando com o amor com que nos ama, participamos da sua vida. Esta é, por excelência, a vocação de todo ser humano.

• Nisto consiste a sua felicidade: amar o Deus-Amor como único Senhor... e amar o próximo com Ele e como Ele, por causa d'Ele, com o amor com que somos amados... Aqui reside a verdadeira alegria, a suprema realização da criatura humana.

• Sabemos, contudo, que jamais amaremos a Deus como merece e tem direito e também ao próximo como Ele nos ama… Por isso, devemos progredir no amor, desenvolvendo todas as nossas capacidades de amar.

- Infelizmente, muitas das vezes, agimos com incoerência, amamos outros deuses, adorando as obras das nossas mãos, a nossa realização pessoal, os nossos interesses pessoais desmedidos ...

• O resultado é a escravidão do pecado, a idolatria, ver os outros como rivais, perder a nossa liberdade, a nossa alegria, a nossa felicidade.

• Proponho para hoje que você se deixe amar por Deus, porque amados pelo Senhor, seremos capazes de amar... Diga "Amém".

- Estava me esquecendo: Tudo a ver com a Campanha da Fraternidade desse ano: Fraternidade e amizade social – "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2316/retiro-quaresmal-paroquial-2024-sexta-feira-dia-8-de-marco em 01/11/2026 01:26